



# Uma Ferramenta para a elaboração de um Observatório Náutico para o Espaço Atlântico

Projecto NEA2 acção 3.2.2

## Conteúdo

1. Introdução e os objectivos da ferramenta de observação

2. Glossário de termos e descrição dos critérios

A – Glossário de termos

B – Os 13 critérios para medir/recolher

3. Adopção de técnica(s) de pesquisa adequadas

4. Como utilizar os inventários/observatório

5. Anexos

A – Exemplos de questionários

B – Recursos para a investigação documental no Espaço Atlântico



## 1. Introdução e os objectivos da ferramenta observatório

***O objectivo da ferramenta de observação é produzir um guia facilmente compatível a nível geográfico, para a investigação e compilação de inventários que forneçam uma ideia geral da presente oferta a nível do sector náutico, da situação de emprego e formação para uma área definida em particular, geralmente uma região. Estes inventários, que serão estatisticamente compatíveis, em conjunto poderão ser compilados para criar um “observatório” do sector náutico do Espaço Atlântico. O observatório poderá ser utilizado para comparar a posição da região em relação a outras regiões marítimas Atlânticas e para comparar o seu desenvolvimento ao longo do tempo e o potencial impacto do sector náutico naquele mesmo Espaço Atlântico. O objectivo a longo prazo do observatório é fornecer informações comparáveis que poderão ser utilizadas para informar orientações políticas no sector.***



Um observatório “náutico” já se encontra em funcionamento há 20 anos na Bretanha. É utilizado nessa região como uma importante ferramenta que influencia políticas e ajuda na obtenção de fundos, o que resulta no forte apoio por parte do sector público á fileira náutica na região.

Utilizando o observatório da Bretanha como um ponto de referência, os parceiros da NEA 2 elaboraram um conjunto de 13 critérios de investigação destinados ao novo observatório do Espaço Atlântico.

Como experiência, um grupo de parceiros concordaram em investigar o sector náutico nas suas regiões ou sub-regiões, utilizando os 13 critérios estabelecidos para o ano de 2009, entre Janeiro e Dezembro, e enviaram as conclusões para criar um documento único cobrindo as regiões marítimas do Atlântico que fizeram parte da experiência. O processo e resultados da experiência contribuíram para o desenvolvimento da ferramenta observatório do sector náutico do Espaço Atlântico.

Este documento é uma ferramenta que descreve o teor e o modo de recolha da informação necessária, e como utilizar e disseminar esta informação para obter os melhores resultados.

**As regiões parceiras do projecto NEA2**



A ferramenta está concebida para ser um conjunto constantes de critérios a serem avaliados num período fixo (de Janeiro a Dezembro de um determinado ano), no entanto, com uma metodologia flexível para se ajustar a um leque de diferentes situações nas várias regiões.

Uma vez aprovado pelos parceiros do projecto NEA2, será editado nas quatro principais línguas do Espaço Atlântico: inglês, francês, espanhol e português.

## 2. Glossário de termos e descrição dos critérios

### A – Glossário de termos

**Sector náutico:** define-se como um agrupamento económico que inclui 3 actividades complementares e interdependentes:

- Actividades náuticas enquadradas.
- Portos de Recreio/Marinas.
- Indústria, comércio e serviços para o sector.

**Náutica de recreio:** inclui:

- Todos os desportos aquáticos que utilizam uma embarcação ou equipamento especializado, dentro ou sobre águas interiores ou costeiras; praticados por lazer, aprendizagem, desporto ou turismo.
- Toda a actividade económica associada.

**Actividades náuticas:** qualquer tipo de actividade dentro ou sobre água (mar ou águas interiores). A lista (inesgotável) poderá incluir: surf, vela, kitesurf, pesca/pesca à linha, jet ski, canoagem, kayak, kart à vela, windsurf, esqui aquático, wakeboard, stand up paddle, skim board, surf life saving (resgate aquático), bodyboard, remo, snorkelling (passeios subaquáticos), natação com barbatanas, etc.

**Inventário náutico:** um estudo sobre o sector náutico local numa região definida.

**Observatório náutico:** uma colecção de inventários regionais do sector náutico que forneçam uma visão correcta, extensiva e que se possa comparar com as outras regiões do Espaço Atlântico.

**Investigador:** Alguém que leva a cabo o inquérito estatístico.

**Estrutura:** Este termo é utilizado especificamente para descrever qualquer tipo de organização, empresa, clube, centro, fornecedor, etc., do sector náutico.

**Critério:** os 13 critérios estabelecem a base da informação recolhida pelo observatório. Cada parceiro regional que recolha dados para o observatório terá que recolher no mínimo toda a informação solicitada pelos 13 critérios (como definidos a seguir).



**Emprego directo – ETI (Equivalente a Tempo Inteiro):** um número inteiro ou uma fracção aplicável às horas que um empregado trabalhe para se calcular um número que seja comparável com o número “equivalente” ao dos trabalhadores a tempo inteiro. Exemplo: um trabalhador que trabalhe a tempo inteiro durante um ano é equivalente a 1 trabalhador equivalente a tempo inteiro, ou 1,0 ETI. Um trabalhador que trabalhe a tempo inteiro durante meio ano (6 meses) ou que trabalhe em regime de “part time” durante um ano é equivalente a 0,5 ETI.

Isto deverá ser conjugado com o número normal de horas anuais de trabalho numa região. Por exemplo, no Reino Unido, a carga horária semanal é de 37 horas (7.4 horas por dia). Durante um período de 52 semanas num ano, haverá 1.716,8 possíveis horas anuais para trabalhar (52 semanas x 5 dias de trabalho por semana = 260 dias de trabalho). Deduzimos 8 possíveis feriados obrigatórios e uma média de 20 dias de férias anuais = 232 dias de trabalho = 1.716,8 horas por ano. A alocação de dias de férias anuais varia entre empresas, portanto isto é apenas uma estimativa.

**Gestão:** Sob a responsabilidade de um indivíduo ou indivíduos que reportam aos proprietários e/ou utilizadores das instalações geridas.

**Experiência enquadrada:**

- Actividade náutica enquadrada ou supervisionada para um grupo ou um simples indivíduo.
- Com a duração contínua de 1 a 4 horas.
- Dirigida por um instrutor ou treinador acreditado ou reconhecido por uma autoridade nacional.
- Poderá ser uma lição ou simplesmente uma prática supervisionada (por exemplo quando se aluga material).

Exemplo:

- Uma saída para a água de 5 pessoas (iniciação à vela), durante 3 horas, acompanhada por um treinador acreditado é uma experiência enquadrada.
- O aluguer de um kart de vela para uma pessoa durante 1 hora = 1 encontro enquadrado.
- Uma saída de cruzeiro de 2 dias = 5 experiências enquadradas (3 experiências para o dia 1, incluindo a noite + 2 experiências para o dia 2).

**Sessão enquadrada:** trata-se da totalidade da actividade náutica enquadrada, praticada no quadro duma prestação global.

- Composta por uma ou várias experiências enquadradas.
- Lição ou prática supervisionada (podendo fazer-se no quadro do aluguer de equipamento).
- Organizado para um grupo ou um individuo isolado.
- 1 treinador : 1 sessão / 2 treinadores : 2 sessões.
- Poderá acontecer de uma maneira pontual (1 experiência) ou durante períodos mais longos: 1 dia (2 experiências), 1 semana (por exemplo, 5 experiências), um mês, um ano etc.
- Dirigido por um instrutor ou um treinador acreditado por uma autoridade nacional.

Exemplo:

- Um curso de kitesurf para um grupo, durante 5 meios-dias de segunda a sexta-feira, corresponde a 1 sessão enquadrada.
- Uma sequência de 10 lições individuais de uma 1 hora corresponde a 1 sessão enquadrada.



**Participante:** qualquer pessoa que participe numa sessão enquadrada, do tipo individual ou em grupo). Este é um dos 13 critérios do observatório.

Atenção: uma mesma pessoa que participe em várias sessões enquadradas, contará como outros tantos participantes.

Exemplo:

- Uma pessoa que participe em 3 sessões num ano (um curso de kayak durante uma semana, o aluguer duma prancha de surf por 3 horas e um cruzeiro de 15 dias no mar Irlandês), contará como 3 participantes.

**Experiência por pessoa:** a experiência por pessoa ou experiência-pessoa é a unidade básica para medir a importância da prática enquadrada.

Este é um dos 13 critérios do observatório.

- É a participação de uma pessoa numa experiência enquadrada (actividade náutica de lazer contínua de 1 a 4 horas).
- Lição ou prática supervisionada.
- Poderá ser uma lição em grupo ou individual no quadro do aluguer de um equipamento.
- Dirigida por um instrutor ou treinador acreditado por uma autoridade nacional.

Exemplo:

- 1 pessoa que aluga um kayak num clube para 12 saídas de 2 horas cada: o número de 'experiências por pessoa' é de 1 pessoa x 12 experiências = 12.
- 6 pessoas fazem uma sessão composta de 10 experiências durante o período de 3 meses: o número de 'experiências por pessoa' é de 6 pessoas x 10 experiências = 60.
- 6 pessoas fazem uma formação de cruzeiro na costa com a duração de 5 dias contínuos: o número de 'experiências por pessoa' é de 6 pessoas x 2 (2 experiências por dia) x 5 dias) 60.

**Volume de negócio:** Valor total de vendas para uma empresa durante um determinado período . Este é um dos 13 critérios do observatório.

## B - Os 13 critérios para medir/recolher

**13 critérios foram identificados e acertados pelos parceiros do projecto NEA2 para produzir um observatório do sector náutico do Espaço Atlântico. Estes 13 critérios estão divididos em 3 categorias principais:**

**1- Actividades náuticas enquadradas**

**2- Portos de Recreio/Marinas (incluindo portos que ofereçam actividades náuticas e ancoradouros )**

**3- Indústria, comércio e serviços ligados ao sector náutico**

Este critério descreve: 1. um objectivo; 2. uma breve definição; 3. indicadores simples para assegurar que o método seja consistente. O objectivo é assegurar que cada investigador



compreenda esta ferramenta e obtenha resultados significativos baseados nos mesmos parâmetros concisos.

Para todas estas perguntas, referimo-nos a um período de 1 ano. O questionário, explorando estes critérios, irá consequentemente abranger 12 meses de dados para cada uma das questões.

## 1 – Actividades náuticas enquadradas

### 1- Número de estruturas

**Objectivo:** quantificar o número de estruturas que estão envolvidas nas actividades náuticas de cada região e assim comparar uma região com as demais.

**Definição:** este parâmetro irá identificar todos os tipos de estruturas envolvidas nas actividades náuticas (todas as dimensões, todas as formas jurídicas/legais, centros náuticos, escolas de vela etc.)

**Indicadores:** esta questão poderá ser ponderada de formas diferentes.

. Pelo tipo de estrutura jurídica. Exemplo, número de:

- Estruturas públicas.
- Estruturas privadas.
- Estruturas associativas.

. Pelo desporto. Exemplo, número de:

- Estruturas destinadas ao surf.
- Estruturas destinadas à prática de vela.
- Estruturas destinadas à prática de kayak.
- Estruturas destinadas a multi-desportos.
- Etc.

. Pela dimensão. Exemplo, número de:

- Estruturas com mais de 5 trabalhadores ETI.
- Estruturas que oferecem mais de 500 sessões por ano.
- Etc.

. Por receita/volume de negócio. Exemplo, número de:

- Estruturas com um volume de negócio superior a 1 milhão de euros por ano.
- Estruturas com um volume inferior a 500.000 euros por ano.
- Etc.

### 2- Número de participantes

**Objectivo:** identificar quantas pessoas participaram em actividades náuticas em cada região (exemplo: quantas pessoas participaram em actividades de desporto aquático?).



**Definição:** ver o glossário de termos.

**Indicadores:**

- Número de sessões reservadas a grupos (e tamanho médio dos grupos).
- Número de sessões individuais.
- Número de eventos realizados durante o ano (e o número médio de participantes em cada um destes eventos).
- Número de sessões com escolas (e o número médio de participantes em cada um destes grupos)

### 3- Número de 'experiências-pessoa'

**Objectivo:** identificar o número global de experiências por pessoa para obter uma visão mais abrangente da oferta de actividades náuticas em cada região.

**Definição:** ver o glossário de termos.

**Indicadores:**

- Número de experiências ligado ao número de participantes.

### 4- Volume de negócio total

**Objectivo:** estimar o valor económico das actividades náuticas na economia local.

**Definição:** o volume de negócio será a soma de todos os volumes de negócio das estruturas identificadas (extrapolado se o tamanho da amostra for pequeno).

**Indicadores:** este volume total incluirá todos os tipos de desportos acima mencionados e poderão ser divididos nas seguintes categorias:

- receitas vindas de eventos/da formação/das actividades náuticas sociais/de actividades náuticas para escolas/das *classes de mer*/do lazer e desporto/do turismo/outras.

### 5- Número de empregos directos (equivalente a tempo inteiro)

**Objectivo:** medir o número de trabalhadores empregues em actividades enquadradas oferecidas pelo sector náutico.

**Definição:** todos os empregos envolvidos em actividades náuticas supervisionadas têm de estar incluídos no valor total (coordenador, treinador, formador, técnico, gestor do centro, recepção e apoio administrativo etc.). Ver glossário.

**Indicadores:** este número global incluirá:

- Trabalhadores a tempo parcial.
- Trabalhadores a tempo inteiro.
- Trabalhadores permanentes.
- Trabalhadores sazonais a curto e longo prazo.

Os resultados irão aparecer como um número ETI.





## 2 – Portos de Recreio/Marinas (incluindo portos que ofereçam actividades náuticas e ancoradouros).

### 6- Número de marinas

**Objectivo:** estabelecer o número de portos/marinas que ofereçam amarração/espço para armazenagem em seco, em cada região.

**Definição:** marinas, portos ou ancoradouros que têm lugar para embarcações de lazer (permanente ou estadia limitada) em pontões, ancoradouros, cais, armazenagem em seco.

**Indicadores:** número de:

- Marinas públicas (se existirem na região).
- Marinas privadas.
- Marinas associativas.
- Ancoradouros para alugar nos rios.
- Etc.

### 7- Número de lugares em pontões (nas marinas mencionadas no número 6)

**Objectivo:** identificar o número de espaços disponíveis em pontões nas marinas de cada região.

**Definição:** o número de pontões e de espaços disponíveis para comprar ou alugar em cada marina identificada.

**Indicadores:** o número de:

- Lugares de pontão disponíveis em cada marina.

### 8- Número global de espaços:

**Objectivo:** identificar o número de lugares disponíveis em marinas (incluindo pontões e ancoradouros) dentro de cada região.

**Definição:** total de todos os tipos de espaços disponíveis.

**Indicadores:**

Para identificar claramente quais os lugares disponíveis, poderá ser útil discriminar este número em diferentes categorias:

- Pontão (tal como mencionado na questão anterior).
- Cais.
- Ancoradouros/poitagem.
- Armazenagem em seco.
- Praia.
- Outras (a especificar).

### 9- Volume total de negócio





**Objectivo:** identificar e sensibilizar sobre o valor económico das marinas e ancoradouros na economia local.

**Definição:** o volume de negócio é a soma de todos os volumes de negócios dos portos, marinas, ancoradouros, etc., identificados no ponto 6, mas excluindo todo o tipo de negócio a eles associados, uma vez que este fará parte do critério nº. 11 que se segue.

**Indicadores:** receita total gerado por uma marina incluindo:

- Aluguer de amarração.
- Utilização sazonal ou anual das instalações (chuveiros, etc.).
- Eventos (festivais, festas, etc.).
- Participação em actividades de desporto náutico (incluindo sessões em grupo ou individuais).

### 10- Número de empregos directos (equivalente a tempo inteiro)

**Objectivo:** identificar o número de pessoas empregues nas marinas.

**Definição:** todos os trabalhadores relacionados com marinas/ancoradouros (técnicos, pessoal de limpeza, recepção, administração, gestão, treinadores, etc) incluindo todos os empregados sazonais, contratados, em regime de tempo inteiro ou parcial, dentro do período identificado.

**Indicadores:** podem incluir:

. Tipo de emprego, por exemplo, número de:

- Trabalhadores a tempo parcial.
- Trabalhadores a tempo inteiro.
- Trabalhadores efectivos.
- Trabalhadores sazonais (a curto e longo prazo).

Os resultados irão aparecer como um número ETI.

. Tipo de trabalho, por exemplo, número de:

- Pessoal administrativo.
- Pessoal na área de gestão/administração.
- Treinadores, formadores, etc.
- Pessoal técnico.
- Outros.



### 3 – Indústria, comércio e serviços

#### 11- Número de empresas

**Objectivo:** identificar a importância do sector náutico em cada região, sublinhando o número de empresas nessa região.

**Definição:** este número irá incluir todos os tipos e dimensões de negócios que trabalham no sector náutico.

**Indicadores:** percentagem e número de estruturas envolvidas em:

Comércio/venda.

Construção/fabricação.

Fornecimento de serviços (reparações, etc). Atenção: o aluguer de equipamento, propinas, etc., já estão incluídas no critério 4 – actividades de desporto náutico enquadradas.

#### 12- Volume total de negócio

**Objectivo:** Sensibilizar para o valor económico da indústria, comércio e serviços do sector náutico na economia local.

**Definição:** o volume de negócio será a soma dos volumes de negócios identificados em todas as empresas, comércios e serviços ligados ao sector.

**Indicadores:** o volume de negócio de todas as empresas de uma região, dentro do período especificado (utilizando métodos de extrapolação se necessário).

#### 13- Número de empregos (equivalente a tempo inteiro)

**Objectivo:** identificar o nível de emprego em empresas do sector náutico em cada região.

**Definição:** a soma de todos os empregos nas empresas identificadas (pessoal técnico, apoio administrativo, gestão, etc) incluindo todo o pessoal sazonal, temporário e a tempo inteiro e parcial, durante o ano definido.

**Indicadores:** poderão ser apresentados como:

. Tipo de emprego, por exemplo número de:

- Trabalhadores em regime de tempo parcial.
- Trabalhadores a tempo inteiro.
- Trabalhadores efectivos.
- Trabalhadores sazonais (a curto e longo prazo).

Os resultados irão aparecer como um número ETI.

. Tipo de trabalho, por exemplo número de:

- Trabalhadores administrativos.
- Trabalhadores da área da gestão.



- Trabalhadores da área da educação (treinadores, professores, etc).
- Pessoal técnico.
- Outros.

### 3. Adopção de técnicas de pesquisa adequadas

*A adoção de uma técnica de pesquisa que se adapte à região que está a fazer o levantamento é o primeiro passo essencial para se conseguir um inventário e um observatório bem documentado e significativamente preciso. Se por um lado é importante assegurar que cada região esteja a medir os mesmos 13 critérios, é também necessário ter em conta os métodos pelos quais estes irão variar. A seguinte secção fornece algumas técnicas que têm resultado bem em anteriores inquéritos.*

#### 1. Investigação documental.

Antes de conduzir um inquérito, haverá a necessidade de efectuar alguma investigação documental inicial para obter o maior número possível de entidades ligados às actividades náuticas numa dada região, e uma lista dos respectivos contactos.

A utilização de bancos de dados empresariais nacionais e internacionais poderá ajudar a obter um número aproximado de empresas do sector náutico da sua região. (Ver a secção Recursos para a investigação documental no Anexo b). Por exemplo, o banco de dados da global MINT oferece uma informação aprofundada sobre muitas empresas presentes nos diversos territórios. Será necessário registar-se para aceder a esta informação. Os investigadores terão de identificar o código 'CITA' correcto (Classificação Internacional Tipo de Actividade) para obter a informação relativa ao sector náutico. Haverá necessidade de despender uma quantidade significativa de tempo para seleccionar os resultados e, assim remover aquelas empresas ou organizações que são irrelevantes.

Bancos de dados locais, regionais e nacionais também estão disponíveis na maior parte dos países. Algumas associações/agrupamentos náuticos nas regiões já têm estas informações, pelo que, neste caso, o período da investigação documental será mais simples. No caso da Cornualha por exemplo, a rede local da náutica tinha alguma informação que foi completada com recurso a recolhas na base de dados do MINT e com outras informações obtidas graças ao Business Link – uma organização de apoio às empresas locais.

#### 2. Recolha de amostras.

Uma vez obtida uma lista do número total ou quase total das empresas e organizações a trabalhar no domínio da náutica, através da investigação inicial documental, se o investigador tiver acesso às fontes, 100% das amostras podem ser analisadas. Se houver recursos limitados, o investigador poderá aplicar técnicas de amostra aleatórias a cada uma das três áreas de critérios traçados para a medição (3 questionários):

- Actividades náuticas enquadradas.



- Portos de Recreio/Marinas (incluindo portos que ofereçam actividades náuticas e ancoradouros).
- Empresas, comércio e serviços ligados ao sector náutico.

Cada amostra terá de ser representativa, isto é, representar um mínimo de 10% do total das organizações relativas aos 3 questionários. Por exemplo, se a sua região tiver mais de 400 empresas/clubes/centros de desporto náutico, marinas/portos de recreio, etc., então, a dimensão da amostra (isto é, o resultado efectivo e não o número de organizações analisadas) não deverá ser menor do que 40 organizações.

Para ser representativa, uma amostra terá de incluir uma série completa de diferentes tipos de organizações no sector; o investigador deverá assegurar que as organizações/pessoas incluídas na amostra representam o total do grupo. Não só devem ser incluídas as grandes organizações, mas também têm de assegurar que as pequenas, médias e micro empresas estejam representadas, incluindo todos os tipos de estruturas jurídicas; privadas, comerciais, públicas e de natureza associativa, clubes e centros, etc.. A amostra deverá reflectir a diversidade das organizações do grupo alvo.

Uma vez recolhidos os inquéritos por amostragem (ver método sugerido em baixo), um método de extrapolação *pro-rata* poderá ser utilizado para se chegar a um número aproximado para a região em questão. Isto leva os resultados dos dados recolhidos a serem aplicados ao número global das estruturas identificadas na região. Por exemplo, se 10% de todas as organizações fossem inquiridas, multiplicá-las-íamos por 10 para chegar a uma estimativa do sector náutico na região.

Dimensões de amostra inferiores a 10% do número total de organizações que operam numa região não são significativamente representativas e serão consequentemente invalidadas.

### 3. Técnicas de recolha de dados primários.

A informação do inquérito por amostragem poderá ser recolhida de várias formas, dependendo da relação e experiência que cada parceiro tenha com as organizações que vão ser avaliadas (exemplos de questionários utilizados para o recente observatório podem ser encontradas no anexo a):

Métodos	Vantagens	Fragilidades	Comentários
Questionários escritos (correio)	Fáceis e rápidos de elaborar.	Risco de obter poucas respostas e necessidade de acompanhar e insistir com os inquiridos. Método impessoal. Mais dispendioso e longo do que a versão utilizada na internet.	Utilizar este método se a população alvo não tiver acesso regular a correio electrónico ou à internet.
Questionários escritos (correio)	Fácil, barato e um modo rápido para disseminar e recolher resultados de um inquérito.	Risco de obter poucas respostas e necessidade de acompanhar e insistir	Será provavelmente o melhor “primeiro passo” para recolher os dados



<b>electrónico/ survey monkey)</b>	<a href="http://www.surveymonkey.com/">http://www.surveymonkey.com/</a>	com os inquiridos. Método impessoal.	requeridos.
<b>Questionário por telefone</b>	<p>Maior participação / discussão aberta / compreensão mais profunda.</p> <p>Uma conversa poderá permitir mais liberdade de expressão para alguns parceiros.</p> <p>Bom para preencher lacunas de informação.</p>	É demorado e dispendioso.	Poderá ser um método interessante e efectivo para uma primeira abordagem se as pessoas/organizações alvo são limitadas.
<b>Reuniões individuais</b>	<p>Mais forte implicação/discussão aberta/um entendimento mais aprofundado.</p> <p>Uma reunião individual poderá facilitar e encorajar uma maior abertura por parte de alguns parceiros.</p>	É demorado e dispendioso.	<p>Poderá ser utilizado se os parceiros principais numa região estiverem dispostos a exprimir uma visão mais aprofundada.</p> <p>Deverá ser utilizado como uma segunda etapa na investigação após receber algumas respostas e ter identificado os principais assuntos que necessitam de ser esclarecidos.</p>
<b>Focus group</b>	Um envolvimento mais profundo e discussão aberta que permitirão ao investigador analisar o ponto de vista do sector em certos assuntos com mais detalhe (se necessário).	É demorado e dispendioso.	A ser utilizado para aprofundar os primeiros resultados extraídos dos questionários (como um segundo passo, não como investigação primária).

#### **Ressalva na precisão dos resultados.**

Salientamos que os métodos aconselhados irão unicamente produzir estimativas da verdadeira situação de cada região. Os métodos aplicados irão variar de região para região.

## **4. Como utilizar os inventários/observatório**

### **Observatórios locais**

Transmitir os resultados dos inventários será um passo importante para o reconhecimento das actividades náuticas (de lazer) como um interveniente económico chave para as nossas regiões. Portanto os dados deverão ser:



- Partilhados com os parceiros NEA 2 (fazendo o upload da informação para o website do NEA 2 / apresentar ou discutir em reuniões de parceiros / apresentar em relatórios, etc.)
- Partilhar com os parceiros e intervenientes regionais e nacionais que estejam envolvidos em actividades náuticas (associações, empresas públicas e privadas, grupos profissionais e agrupamentos industriais).
- Deverá ser apresentado ao público num formato de fácil compreensão:
  - . Não há nenhuma orientação específica de como apresentar os resultados. Cada região poderá formatar e organizar a informação da melhor maneira, tendo em conta a sua população alvo, desde que a informação responda aos 13 critérios. No entanto deverá:
  - . Evitar siglas e jargão náutico.
  - . Utilizar inglês / francês / espanhol / português simples.
  - . Deve considerar diferentes requisitos cognitivos/visuais.
  - . Utilizar uma apresentação gráfica profissional.
  - . Utilizar diferentes suportes visuais (gráficos, cartas, tabelas, bem como textos escritos).
- Deverá ser divulgado aos públicos chave (websites, marinas, salões náuticos, programas televisivos, centros de turismo, eventos, etc). Estes públicos podem incluir: empresas náuticas, clientes, turistas, a população local e as autoridades locais e regionais.
- Deverá estar disponível em diferentes formatos: versão que se pode imprimir em websites, brochuras, powerpoint, etc.
- Uma vez os dados recolhidos, cada região pode apresentar estes resultados dirigidos aos principais meios de comunicação (newsletter internas, jornais da especialidade e/ou locais, etc).

### **Observatório final do Espaço Atlântico**

Idealmente, este observatório deverá ser produzido por cada região cada dois anos. A criação de um observatório transnacional (que juntará os inventários locais) é uma acção importante do projecto NEA 2. Portanto, inter-classificar/agrupar o observatório final é essencial e esta ferramenta deverá ser apresentada aos decisores políticos mais elevados, nacionais e europeus. Este documento final poderá ser utilizado como uma ferramenta promocional mas também como uma ferramenta de influência política, e ainda como uma ferramenta educativa para consciencializar as pessoas acerca da importância e valor das actividades náuticas. Os resultados também poderão ser utilizados como uma ferramenta para ajudar a desenvolver o turismo.



## 5. Anexos

### A – Exemplos de questionários

**Os seguintes exemplos de questionários são amostras que poderão ser utilizados ou adaptados de diferentes maneiras de forma a que os resultados cubram os 13 critérios já definidos.**

#### EXEMPLO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO

##### Inventário regional do sector náutico de [inserir região ou área coberta pelo inventário]

[Inserir o nome da organização que vai recolher a informação] está a elaborar um observatório regional do sector náutico em [inserir região relevante]. Este irá avaliar todas as actividades ligadas ao sector náutico e às empresas e serviços que o apoiam. Irá também avaliar o valor económico do sector na vossa região. Este inventário será utilizado para, de algum modo, influenciar os apoios públicos e o financiamento futuro do sector. Irá também contribuir para a produção de um ‘Observatório’ para o Espaço Atlântico que irá comparar os inventários náuticos de cada região e será uma ferramenta importante para influenciar as políticas europeias.

Ficaremos muito gratos pela disponibilização de algum do vosso tempo para responder a algumas perguntas que analisem o desempenho da vossa organização/empresa em [inserir o ano].

Uma vez que este é o primeiro inventário do género, talvez não consigam fornecer toda a informação, mas pedimos para fazerem a melhor aproximação possível a cada questão. No entanto, encorajamos que tentem recolher tais informações com regularidade, para que quando voltarmos a solicitar a vossa ajuda, no próximo estudo do sector náutico, não só possam responder mais facilmente, mas também possam comparar a vossa performance com as estatísticas recolhidas para [inserir região] bem como aquelas recolhidas para todas as regiões e sub-regiões do espaço atlântico que estão a participar neste projecto.

Não partilharemos dados individuais da vossa organização com terceiros. Esta informação será recolhida juntamente com a informação de outros inquiridos e combinada com os inventários regionais de outros espaços e não aparecerá isolada nem será associada com a vossa organização em particular.

Contacto telefónico, caso necessite de assistência para preencher este questionário: [inserir número de telefone relevante]

Desde já agradecemos a vossa ajuda.

[Inserir nome e posição da pessoa que envia esta carta].





## EXEMPLOS DE QUESTIONÁRIOS

### Questionário 1- Atividades náuticas enquadradas

1. Nome da empresa/estrutura

\_\_\_\_\_

2. Morada

\_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_ Código postal: \_\_\_\_\_

Website: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

3. Em [*inserir ano*], quantos participantes utilizaram 1 ou várias sessões enquadradas fornecidas por si ou pela sua empresa?

(*Para contabilizar os participantes, consultar o glossário – 1 participante que faça 2 sessões = 2 participantes*).

Mês	Número de participantes
Jan	
Fev	
Mar	
Abr	
Mai	
Jun	
Jul	
Ago	
Set	
Out	
Nov	
Dez	

4. Número de 'experiência-pessoa' em [*inserir região*], no ano [*inserir ano*]?



Mês	Número de sessões enquadradas
Jan	
Fev	
Mar	
Abr	
Mai	
Jun	
Jul	
Ago	
Set	
Out	
Nov	
Dez	

5. Qual foi o volume de negócios que a sua empresa/estrutura gerou em [*inserir ano*]?

- €0 - €4,999   
 €5,000 – €9,999   
 €10,000 - €19,999   
 €20,000 - €29,999  
 €30,000 - €39,999   
 €40,000 - €49,999   
 €50,000 - €75,000   
 €75,000 – €99,999  
 €100,000 - €149,999       
 €500,000+ por favor especifique o valor aproximado:  
\_\_\_\_\_
- Por favor especifique se superior a €1/2m: \_\_\_\_\_

6. Quantos trabalhadores equivalentes a tempo inteiro (ETI) em total (incluindo-se a si se também dá aulas directamente) é que a sua organização empregou unicamente para dar sessões enquadradas em [*inserir ano*]? \_\_\_\_\_

*(Para contabilizar ETIs, por favor consulte o glossário)*



## Questionário 2- Marinas e ancoradouros

1. Nome do porto/marina/grupo de ancoradouros que representa.

\_\_\_\_\_

2. Morada:

\_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_ Código postal: \_\_\_\_\_

Website: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

3. Em [*inserir ano*], qual foi o número máximo de lugares (a longo prazo e curto prazo) na sua marina/porto de recreio/ancoradouro, para cada um dos seguintes tipos de infraestrutura:

Em pontões: \_\_\_\_\_

Em cais/portos: \_\_\_\_\_

Em bóias de ancoradouros: \_\_\_\_\_

Em praias: \_\_\_\_\_

Outros: \_\_\_\_\_

Total de lugares: \_\_\_\_\_

4. Qual foi o volume de negócio que a sua empresa/estrutura gerou em [*inserir ano*]?

€0 - €4,999    €5,000 – €9,999    €10,000 - €19,999    €20,000 - €29,999

€30,000 - €39,999    €40,000 - €49,999    €50,000 - €75,000    €75,000 – €99,999

€100,000 - €149,999    €500,000+   por favor especifique o valor aproximado:

\_\_\_\_\_

Por favor especifique se superior a €1/2m: \_\_\_\_\_



5. Quantos trabalhadores equivalentes a tempo inteiro (ETI), no total (incluindo-se a si se ajudou) é que a sua organização empregou unicamente para acolher e instalar os clientes nas amarrações (*inserir ano*)? \_\_\_\_\_

(Para contabilizar ETIs, por favor consulte o glossário )

### Questionário 3- Indústria, comércio e serviços náuticos

#### 1. Designação

\_\_\_\_\_

#### 2. Morada

\_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_ Código postal: \_\_\_\_\_

Website: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

#### 3. Qual foi o volume de negócio gerado [*inserir ano*]?

€0 - €4,999    €5,000 – €9,999    €10,000 - €19,999    €20,000 - €29,999

€30,000 - €39,999    €40,000 - €49,999    €50,000 - €75,000    €75,000 – €99,999

€100,000 - €149,999    €500,000+ por favor especifique valor aproximada: \_\_\_\_\_

Por favor especifique se superior a €1/2m: \_\_\_\_\_

4. Quantos trabalhadores equivalentes a tempo inteiro (ETI) é que a sua organização empregou no total em [*inserir ano*]? \_\_\_\_\_

(Para contabilizar ETIs, por favor consulte o glossário)



## B – Outros recursos para a pesquisa documental no Espaço Atlântico

*A fim de facilitar a investigação documental e utilizar estes inventários da melhor forma possível, o que se segue é uma lista de outras fontes de informação úteis.*

### **Global:**

Base de dados **MINT** business. Contém extensas informações sobre empresas, pesquisadas pelos códigos SIC (CITA) (Classificação Internacional Tipo de Actividade)

<http://mintbusinessinfo.com/version-20101129/portal.serv?product=mintportal>

### **França:**

#### **NEF**

<http://www.nautisme-finistere.com/>

#### **NEB**

<http://www.nautisembretagne.fr/>

#### **Bretagne info nautisme**

<http://www.bretagne-info-nautisme.fr/>

#### **Fédération des industries nautiques**

<http://www.france-nautic.com/frameset.asp?langue=fr>

#### **Nautisme en Pays de la Loire**

<http://www.nautisme.enpaysdelaloire.com/>

#### **F2N - La Manche**

<http://www.f2n.fr/>

### **Inglaterra:**

#### **Business Link**

[www.businesslink.gov.uk/bdotg/action/home](http://www.businesslink.gov.uk/bdotg/action/home)

#### **Companies House**

<http://www.companieshouse.gov.uk>

#### **British Marine Federation**

<http://www.britishmarine.co.uk/>

#### **Ports Authority**

Lista de todos os portos, baías, molhes e cais no Reino Unido

<http://ports.org.uk/allareas.asp>

#### **Federações desportivas individuais, exemplo: RYA,**

<http://www.rya.org.uk/infoadvice/Pages/default.aspx>

#### **Cornwall Marine Network**

<http://www.cornwallmarine.net/>



**North Devon watersports**

<http://www.northdevonplus.com/north-devon-watersports-project.asp>

**Portugal:**

**INTERCÉLTICA – Associação Cultural, Desportiva e Turística**

[www.interceltica.org](http://www.interceltica.org)

**Associação Indústrias Navais**

[www.ain.pt](http://www.ain.pt)

**Associação Portuguesa de Portos de Recreio**

[www.apprecreio.com](http://www.apprecreio.com)

